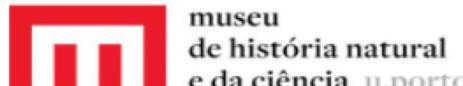


Descolonizar as informações sobre as coleções: um processo longo, mas contínuo e possível

Reunião aberta GT-SIM
Rita Gaspar, Juliana Alves

5 de abril

Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto



This presentation benefited from the use of the Portuguese Infrastructure of Scientific Collections (PRISC.pt) (POCI-01-0145FEDER-022168)

Sumário

- I. Descolonizar?
- II. Documentação
- III. Base de dados
- IV. MHNC-UP
- V. Processo longo, caminhos possíveis
- VI. Referências

I. Descolonização?

HISTORY
CONNECTED

“Origem da descolonialidade foi o Terceiro Mundo com sua diversidade de histórias e de tempos locais, e sendo diferentes países imperiais do Ocidente os que interferiram pela primeira vez nessas histórias”

“Trata-se de desprender-se das principais macro-narrativas ocidentais”.

Walter Mignolo, 2017, p. 15-16.

“[...] os corpos que falam habitam memórias diferentes, e, sobretudo, diferentes concepções e “sensibilidade” de mundo.”

“[...] o pensamento fronteiriço é a condição necessária para pensar descolonialmente.”

Walter Mignolo, 2017, p. 20-21.

HISTORY
CONNECTED

Colocar em interrogação a enunciação (quando, por quê, onde, para quê) nos dota do conhecimento necessário para criar e transformar, e que parece necessário para imaginar e construir futuros globais; isso constitui o coração de qualquer investigação decolonial.”

Walter Mignolo, 2017, p. 24.

II. Documentação

- Quem produziu?
- Quando?
- Por quê?
- Onde?
- Para quê?

MUSEU DE ANTROPOLOGIA		N.º _____
Faculdade de Ciências do Porto		
ARQUEOLOGIA		
OBJECTO : VASO COM ASA	(Secção _____)	
Procedência : CASTRO DE SABROSA DISTRITO DE VILA REAL	Condições de aquisição : Oferta do Dr. Er- vedosa	
		Data da incorporação : 1966
Matéria : Cerâmica (Argila)	N.º de ordem 66.02.04 ✓	
Dimensões : Larg. max. 8cm.	Colocação no Museu	
Peso : Estado de conservação Fragmentado	Idem no Arquivo	
Época : Bronze final - FERRO	Catálogo, pág.	
BIBLIOGRAFIA :	OBSERVAÇÕES : Em exposição no museu.	

MUSEU DE ANTROPOLOGIA

Faculdade de Ciências do Porto

N.º _____

ARQUEOLOGIA

(Secção _____)

OBJECTO: VASO COM ASA

Procedência: CASTRO DE SABROSA
DISTRITO DE VILA REAL

Condições de aquisição: Oferta do Dr. Er-
vedosa

Data da incorporação: 1966

Matéria: Cerâmica (Argila)
Dimensões: Larg. max. 8cm.

N.º de ordem 66.02.04
Colocação no Museu
Idem no Arquivo
Catálogo, pág.

Pêso: Estado de conservação Fragmentado
Época: Bronze final - FERRO

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES: Em exposição no museu.

II. Documentação

- Quem produziu?

Profissional da equipa Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto

- Quando?

Década de 1980

- Por quê?

Para colmatar ausência de registo sistematizado

- Onde?

Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto, Portugal

- Para quê?

Para identificação do objeto e sua biografia

III. Base de dados

- Classificações e hierarquias problemáticas;
- Linguagem e termos antiquados e ofensivos;
- Lacunas de registo;
- Reprodução, sem leitura crítica, da informação dos objetos desde o final do séc. XIX

DESCOLONIZAR BASES DE DADOS

Possibilidades de atuação

- Acrescentar novos termos ao registo de objetos (incluíndo os utilizados pelas comunidades de origem);
- Acrescentar campo com indicação de “sagrado e/ou sensível”;
- Identificar linguagem ofensiva;
- Contextualizar recolha e registo na instituição;
- Aumentar as possibilidades de perspectivas ao alargar equipa de inventário;
- Registo de todas as alterações (o quê, quem, quando);
- Aumentar números de objetos/coleções on line;
- Avaliar a terminologia;
- Rever terminologia;
- Implementar projetos piloto de modo a ensaiar abordagens.

NECESSIDADES DA BASES DE DADOS

Para processo de descolonização

ESTRUTURA

- Verificar standards utilizados em relação a posicionamento colonial
- Associar contributos a autorias

CAMPOS

- Documetar todas as alterações – auditoria
- Últimas alterações devem surgir no topo e não no final
- Registo de designações e locais históricos separados dos atuais
- Avisos de conteúdo
- Uso de campos para narrativas e interpretações
- Adição de tags
- Sistemas integrados para histórico de legendas
- Multiplicação de campos de descrição, com associação a nomes e datas

TERMINOLOGIA

- Thesauri e controlo de autoridade mas flexiveis e de resposta rápida em relação a novos termos
- Documetar todas as alterações de terminologia



IV.MUSEU

Multiperspectiva

“Contact zone”

Academia Real da Marinha e Comércio do Porto **1819**
Academia Politécnica **1837**



Abertura de Museu da Botânica **1904**

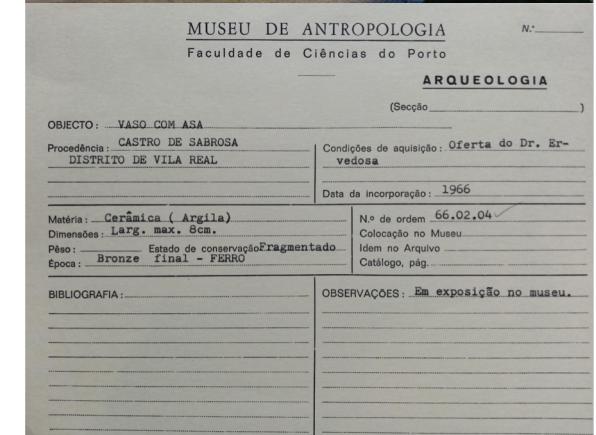
Universidade do Porto **1911**

Criação do Laboratório e Museu de Antropologia **1912**

Criação do Museu de Zoologia **1916**



Criação do Museu e Laboratório mineralógico e geológico e Sala Aarão Lacerda **1935**



1980's Implementação, pela primeira vez, de sistema normalizado de registo de coleções de Arqueologia e Etnografia, em papel

1990's

Criação do Museu de História Natural da Faculdade de Ciências do Porto (MHNFCP) **1996**

Criação do Museu da Ciência da FCUP

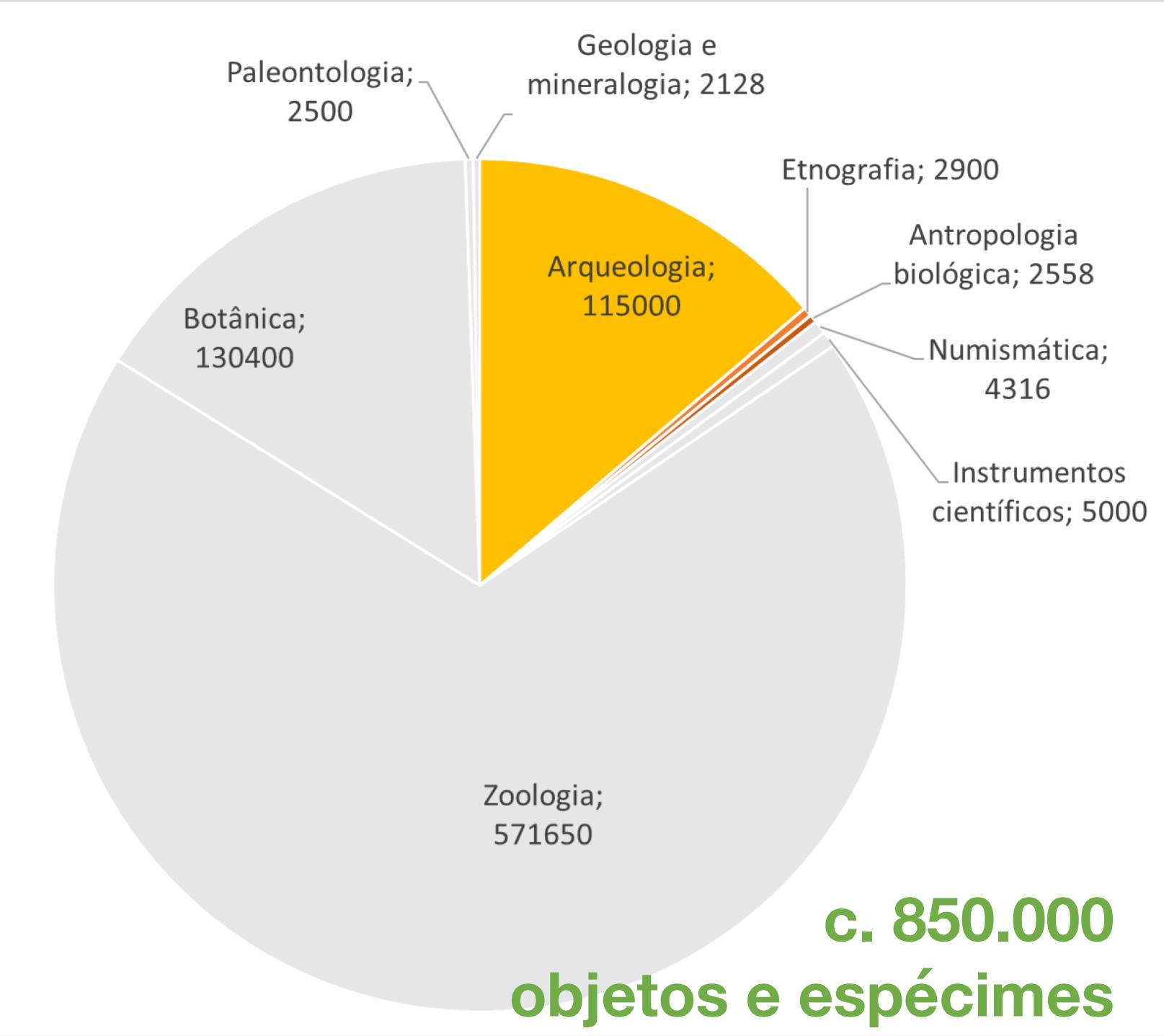
Projeto Museológico Museus da Universidade do Porto	2000's	Digitalização das coleções de Arqueologia e Etnografia – individualizadas
Museu Virtual da U. Porto, utilizando dados do Index Rerum	2002	
Integração na infraestrutura científica PRISC (Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections)	2007	Digitalização das coleções de Arqueologia e Etnografia , em base de dados integrada (Index Rerum)
Criação do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP)	2013	
Projeto Museu Digital da U.Porto para integração dos museus UP	2015	
Inauguração da Galeria da Biodiversidade (MHNC-UP)	2016	Início da revisão e normalização das coleções de Arqueologia e Etnografia
	2017	
	2020	Início da normalização de estrutura de dados e vocabulários controlados transversal as coleções do MHNC-UP para migração de base de dados <i>In Patrimonium</i>
	2021	1ª fase de migração de dados - Etnografia

Museus da Universidade do Porto.
Projeto Museológico.
Relatório base do programa preliminar

AA.W.*

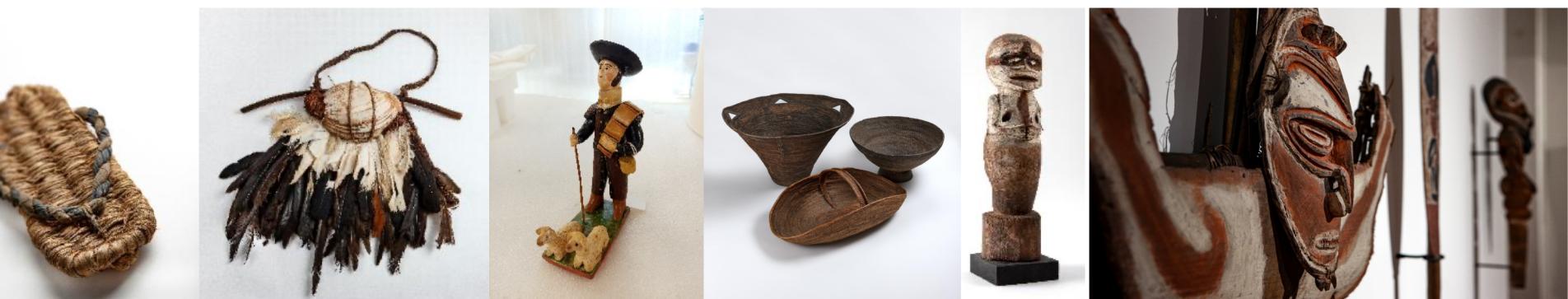
Abstract - The text, in a vast and integrated way, intends to draw attention to the value of the University of Porto's collections and, at the same time, to its poor condition and cultural marasmus. Some principles and strategies are expressed with the intention of installing, on the Sciences Faculty building, a museological core, starting point for a program that honourably frames the University of Porto's Museums. Equal to the mobile heritage, the quality of the building demands its protection and it's assumed as element of the Collection. At a valuation moment of the city, the university is encouraged to implement inventory, safeguard, valuation and diffusion measures to its heritage.





ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA

c.50
países



c.740
Sítios arqueológicos

V. Processo longo, caminhos possíveis

Avaliação e identificação de lacunas e problemas

Pesquisa de levantamentos linguísticos e etnográficos anteriores

Pesquisa de proveniência, histórico de registo e contextos de recolha e de utilização

Construção colaborativa com comunidades e descendentes

Portugal (colonial)

Portugal (pós-colonial)

Angola

Quioco

Tshokwe
Dembos

Côkwe
Ndêmbu

The afro comb: not just an accessory but a cultural icon

A new exhibition charts the afro comb from its inception in ancient Egypt through to its ascendency as a political emblem

Felicity Heywood

Sun 7 Jul 2013 20.00 BST



15



Questlove, sporting his afro comb. Photograph: Getty Images

The afro comb has long been associated with the 1970s, the accessory of a hairstyle that represented counter culture and civil rights during an important era for both. These days it makes a regular appearance on mainstream TV in America - the Roots drummer Questlove is fond of wearing one while performing as part of the house band on Late Night with Jimmy Fallon.

Forty years ago, the afro comb was worn in the hair not only as an adornment, but also as a political emblem and a signature of a collective identity. It was recognised as a way of saying no to oppression. Wearing the comb led to a kind of comradeship amongst those whose hair grows up and

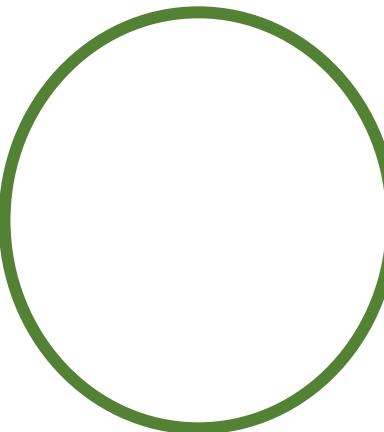


Pente Cisakulo (Côkwe)



Iconografia

Designação



Contextos

Significado /
Mensagem



DESIGNAÇÃO	TERMO	GRUPO CULTURAL
Espada	Mucuali \ Mukwale	Chowke
Faca com baínha de couro	Mucuali \ Mukwale	Chowke
Machadinha	Cimbuya \ Cimbwiya	Chowke
machadinha	kasau	Chowke
enxó	seso	Chowke
faca	poko	Chowke
cinzel	shinzo	Chowke
faca lâmina curva	kwengo	Chowke



Todas as palavras

MHNCUP-025051; Espada

Ordenação: Nº inventário [AZ] | 3 de 3159 registos

Objetos\Designação Igual a 'Espada'

Nº inventário *

MHNCUP-025051

Museu - Coleção *

MHNCUP-Etnografia

Designação

Espada

Título

Descrição

Espada com a lâmina decorada com desenhos geométricos. Cabo em metal, com uma parte revestida a pele

Classificações (2)

Função\Equipamento e objetos de comunicação\Símbolos pessoais\Símbolos de estatuto;Insígnia de comando, det

Coleções (1)

Herdeiros de Ricardo Severo

Cronologia (1)

1870-00-00;d.C;1929-00-00;d.C;Finais séc. XIX – início séc.XX

Departamentos (1)

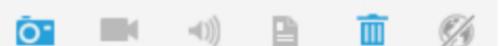
Etnografia

Multimédia



1 / 3

Total: 3



Estado do registo

Situação Na coleção

Validação Não verificado

Acesso público Não

Bloco de notas - Sim

Todas as palavras



Herdeiros de Ricardo Severo

MHNCUP-025051; Espada

reprodução

Objetos\Designação Igual a 'Espada'

Ordenação: Nº inventário [AZ] | 3 de 3159 registos



Departamentos (1)



Etnografia

Designações (1)



Termo local: Mucuali \ Mukwale

Notas



Termo local: Mucuali \ Mukwale

Estados (1)



Conservação\Deficiente

Funções/Usos (1)



Insígnia de comando, detida por chefes encarnando seus ancestrais

Incorporações (1)



Doação

Inventariantes (2)



Maria José Cunha - 2009-02-22

Situação Na coleção

Validação Não verificado

Acesso público Não

Bloco de notas - Sim

Historial - Não

Multidescriptor (0) - Não

Metadados do ficheiro



Auditoria do registo



Inserido por:

Importação - 2021-03-05

Atualizado por:

Rita Gaspar - 2022-03-07



Localizações (2)

MHNCUP-025051; Espada

cionam Ordenação: Nº inventário [AZ] | 3 de 3159 registos

Objeto\Designação Igual a 'Espada'

Material processado\Base inorgânica\Liga metálica



Medidas (1)

Comprimento;62,00;cm



Numerações (4)

UP-MHNFCP-025051;Número antigo\Número antigo UP\Número Identificador UP entre 2007 e 2019;2009-02-23



Proveniência (1)

Herdeiros de Ricardo Severo



Recolha etnográfica (2)

África\Angola\Côkwe



Grupo cultural

Local Administrativo

África\Angola\Moxico



África\Angola\Côkwe



Fichas relacionadas (2)

Proprietários;Herdeiros de Ricardo Severo [ID: 29];Proveniência - Herdeiros de Ricardo Severo; [ID: 213]



V. Processo longo, caminho possíveis

Protocolo de colaboração com Museu do Dundo (Angola)

Colaboração com Museu Regional da Huíla (Angola)

Estágio Erasmus+

Parceria com Ciências da Informação (licenciatura FLUP e mestrado FEUP)

Voluntariado

[!\[\]\(1d44e689db7887f5f7d7a4ea2fb82e45_img.jpg\) Go back](#)

Colonised Objects and Bodies in Europe: New challenges and new perspectives on the Decolonisation of Cultural Heritage

23 July 2021

The Coimbra Group is delighted to announce a call for abstracts for a conference on **Colonised Objects and Bodies in Europe: New challenges and new perspectives on the Decolonisation of Cultural Heritage** to be held at the University of Würzburg (Germany) on 24 and 25 July 2021.

A joint initiative of the Coimbra Group Working Groups on *Heritage and Memory* and *Cultural Studies*, the conference is being organised under the leadership of Jeremy Upton, Director of the University Museums Centre at the University of Edinburgh and Chair of the Coimbra Group Working Group on *Heritage and Memory*; and Anne-Marie Goetz, Professor in French and Francophone Literature at the Institute of German Studies at the University of Würzburg and Chair of the Coimbra Group Working Group on *Cultural Studies*.

In both the ex-colonial and the ex-colonised worlds, visions of the past are often incarcerated in stereotypes, dichotomies, and historical misrepresentation. Especially in European Cultural

Chair: Raphaelle Jung

14:00-14:30 – Elise Pape & Aggée Lomo (University of Strasbourg): Human remains from former German colonies at the University of Strasbourg – crossed Franco-German perspectives

14:30-15:00 – Jonatan Kurzwelly (University of Göttingen): Calcified Identities: Essentialism and identity politics in restitutions of human remains

15:00-15:30 – Coffee break

15:30-16:00 – Rita Gaspar & Juliana Alves (University of Porto): Words matter. Can database reframing enable new perspectives?

16:00-16:30 – Giuliana Tomasella & Julien Bobineau: Conclusion

18:00-19:00 – Guided city tour: The Würzburg Residency & the Tiepolo (optional)



Referências

Mignolo, Walter (2017), Desafios descoloniais hoje. In:
Epistemologias do Sul, Foz do Iguaçu/PR, 1 (1), pp. 12-32, 2017.

Rutherford, Ananda; Lawther, Kathleen; Turner, Hanna ; Saggar, Shelley Angelie (2021), Decolonizing Data Base Report.

Muito obrigada!

MHNC-UP's website
<https://mhnc.up.pt/>

Podcast *Terras sem Fim* | MHNC-UP | Rita Gaspar
<https://www.up.pt/casacomum/terrassemfim/>

Rita Gaspar
rgaspar@mhnc.up.pt

Juliana Alves
jralves@mhnc.up.pt